

## DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES ENTRE LITERATURA E PSICANÁLISE

Deborah Evangelista<sup>1</sup>João Felipe Rodrigues<sup>2</sup>

A 32ª edição da *Darandina Revisteletrônica* se apresenta com uma importante produção acadêmica de artigos dos estudos literários em diálogo com a área da psicanálise. A gama de texto literários pesquisados é diversa, dentre autores europeus, norte-americanos e latino-americanos. Diferentes contribuições da psicanálise são agenciadas, desde textos clássicos de Sigmund Freud, até leituras posteriores de Jacques Lacan e de Carl Jung, este último conhecido por sua psicologia analítica. Dessa forma, fica claro que esse encontro entre literatura e psicanálise é fértil para as mais variadas pesquisas. Esse diálogo também foi responsável pela produção de um livro recente cuja crítica se encontra em nossa seção de resenhas, bem como das criações literárias poéticas que encerram a presente edição.

O artigo que inaugura a 32ª edição é “Interpretando sonhos nas obras de Ovídio à luz da psicanálise freudiana”, com o pontapé de João Victor Leite Melo que usufrui da teoria de Freud para analisar conteúdos oníricos das obras do poeta romano clássico. Na sequência, Maria Eduarda Freitas Moraes e Eduardo da Silva Moll acionam a teoria lacaniana para discutir a ética no romance autobiográfico *O acontecimento* da francesa Annie Ernaux, trazendo ainda Bakhtin para a discussão, em “A escrita do real como ato ético”. Naielly Cristina Magalhães de Jesus e Carolina Anglada, por sua vez, em “Marianna Alcoforado angustiada, por Adília Lopes” mesclam a teoria freudiana com comentários de Lacan para investigar a representação da angústia na poesia da escritora portuguesa. Logo após, em “Metzengerstein”, Amanda Leonardi de Oliveira e Elaine Barros Indrusiak discutem o conto homônimo de Edgar Allan Poe, pontuando que o autor estado-unidense já fora comentado como um precursor da análise freudiana, analisado aqui sob os conceitos de Id, Ego e Superego.

Em “Contribuições do jovem Werther à psicanálise”, Carla Jeucken e Giselle Falbo argumentam como a representação do personagem titular em *Os sofrimentos do jovem Werther* de Goethe pode contribuir para a psicanálise, comentando o movimento literário alemão do *Sturm und Drang*. Fazendo um diálogo entre a literatura, os mitos e a psicologia analítica, Vilma

---

<sup>1</sup> Mestranda em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Licenciada em Letras-Francês pela mesma instituição. Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: deborah.evgl@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5960-3498>.

<sup>2</sup> Mestrando em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bacharel em Letras: Português-Inglês pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista do Programa de Bolsas de Pós-Graduação da UFJF (PBPG/UFJF). E-mail: jf21rodrigues@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2077-8541>.

Rodrigues Mascarenhas e José Wanderson Lima Torres investigam uma obra argentina sob a luz da teoria de Jung em “Os mitos e os arquétipos literários no romance ‘O túnel’, de Ernesto Sabato”. Também interessada na literatura latino-americana, Talita Ferreira Gomes da Silva, em “‘Eu sou uma lésbica’”, analisa o romance que dá nome a seu artigo, de autoria da brasileira Cassandra Rios, tendo em vista o prisma da literatura lésbica enquanto resistência da heteronormatividade. Em seguida há um retorno a Edgar Allan Poe, realizado por Mariana Lima Costa, Denise Cardoso Góis e José Wanderson Lima Torres em “Nós a trancamos viva no caixão!”, tomando como objeto de pesquisa o conto “A queda da casa de Usher” e como base metodológica a psicologia analítica.

Ludmilla Souto Viana prestigia o tema da maternidade em sua pesquisa sobre o romance *Açúcar queimado* da estado-unidense Avni Doshi, elencando como arcabouço teórico as contribuições da psicanalista Melanie Klein, no artigo “Psicanálise e literatura”. Em “‘Quem matou meu pai?’”, Aline Guimarães Couto e Fabrício Gonçalves Pacheco discorrem sobre o romance de mesmo nome do francês Édouard Louis, em um texto que articula psicanálise freudiana e lacaniana, bem como outros autores relevantes para discutir performance de gênero. Tiago Pereira da Silva regressa então à questão da maternidade em “Melancolia e subjetividade”, em que aborda a temática no conto “Monólogo” de Simone de Beauvoir a partir da teoria de Freud para discutir a perspectiva feminista e o ser mãe enquanto construto social. O último artigo em língua portuguesa da presente edição é “O mito de medusa, literatura e psicanálise” de Nícea Helena de Almeida Nogueira, que dá continuidade à perspectiva feminista, agora para analisar o mito de medusa a partir das obras de Clarice Lispector, sob o olhar de um número de autoras femininas. Por fim, o artigo de encerramento é de língua inglesa, intitulado “Something more than Cesario” (“Algo para além de Cesário”), texto que se debruça sobre a personagem Olivia na peça shakespeariana *Noite de reis*, realizando um diálogo entre Lacan e René Girard para sua análise transdisciplinar.

Esta 32ª edição conta ainda com a resenha “Entre ‘escrever’ e ‘escrever’” de Sandro Adriano da Silva, acerca do livro *O que é psicanálise literária* de Lucia Castello Branco e Ayanne Sobral, publicado em 2023 pela UFRJ. Compõe a edição também três poemas de Luigi Carvalho que a encerram: “uma tarde procura abrigo”, “tapetes selvagens” e “assinado mon amour”.

A capa desta 32ª edição foi idealizada por Ana Clara Vizeu Lopes e Luísa Antunes Almeida, doutoranda e mestranda, respectivamente, do PPG Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a partir da obra *Sonho Causado pelo Voo de uma Abelha ao Redor de uma Romã um Segundo Antes de Acordar*, de Salvador Dalí (1989)<sup>3</sup>. Também fizeram parte da equipe editorial desta edição, em ordem alfabética: Beatriz Corrêa Oscar da Silva, Débora Rodrigues Mendes Pereira, Everton Rocha Vecchi, Gabriely Rosa Caetano, Geraldina Antônia Evangelina de Oliveira, José Gomes Pereira, Juliana Bellini Meireles, Leandra Maria Carlos Cartaxo, Lilian Maria Custódio Toledo e Sabrina Silva Souza.

---

<sup>3</sup> A imagem que ilustra a capa da 32ª edição da *Darandina Revisteletrônica* é um recorte da obra. DALÍ, Salvador. 1989. 1 original de arte, óleo sobre tela, 51 × 41 cm. Museu Thyssen-Bornemisza.